Portugal e os Psicopatas do Poder

Publicado em 2025-07-11 09:57:19



Como a ausência de culpa e a mentira patológica se tornaram ferramentas de governação

Portugal vive uma doença institucional profunda.

Não é apenas a corrupção.

Não é só a impunidade.

É algo mais grave e mais enraizado: **uma elite política**, **financeira e judicial psicologicamente disfuncional**, incapaz de sentir culpa, vergonha ou empatia.

🎭 O padrão repete-se, caso após caso

- Aparecem provas.
- Há escutas, testemunhos, documentos, contas no estrangeiro.
- E o acusado, já sentado no banco dos réus, nega tudo com um sorriso ou indignação teatral.

```
"Nunca fui eu."
"Isto é político."
"Não tenho memória."
"Não sei, não vi, não assinei."
```

E mesmo depois de condenados — quando o milagre acontece — continuam:

"Sou inocente."

"Fui sacrificado."

"A justiça foi injusta."

Estes não são apenas corruptos.

São psicopatas sociais funcionais.

Homens e mulheres com:

- Inveja disfarçada de ambição.
- Cinismo disfarçado de inteligência.
- E total ausência de empatia disfarçada de liderança.

Não choram pelo povo.

Não sofrem com o país.

Não sentem o mal que causam — só medo de perder o poder.

E o que diz o povo?

Nada.

Porque o povo foi narcotizado.

Entre futebol, reality shows, narrativas mediáticas, salários mínimos e impostos máximos — aprendeu que "não vale a pena indignar-se."

E lá fora?

Nos EUA, quando Bernard Madoff foi apanhado, **assumiu tudo.** Pediu desculpa às famílias.

Aceitou a prisão com o peso da culpa.

Porque ainda tinha alma.

Aqui, os nossos "Madoffs" viram cronistas.

Escrevem livros.

Dão palestras sobre justiça e liberdade.

O maior perigo?

É este:

Estamos a ser governados por monstros que não sabem que o são.

Ou pior...

sabem — e acham-se geniais.

🔚 Conclusão: A cura começa com o nome certo

Portugal precisa de deixar de chamar "excessos" à corrupção, "estratégia" à manipulação,

"governantes" a quem nunca serviu o povo.

Enquanto a mentira continuar a ser premiada com votos, cargos e condecorações,

a doença continuará a governar o doente.

E nós?

Ou gritamos — ou seremos cúmplices mudos do colapso moral de uma nação inteira.

Francisco Gonçalves

Cidadão lúcido entre monstros sem espelho

"Portugal já não é apenas governado por corruptos. É governado por quem perdeu o sentido de culpa — e mente com a mesma naturalidade com que respira. O perigo não é só a corrupção: é a psicopatia institucionalizada."

— Francisco Gonçalves